

Arquitectura & Urbanismo

Arquitectos defendem projecto para novo Museu dos Coches

Ana Rita Sevilha

25 de Março de 2009

Cerca de duas centenas de personalidades na área da cultura, de onde se destacam arquitectos de renome, tais como Siza Vieira, Gonçalo Byrne, Eduardo Souto de Moura e Carrilho da Graça, subscreveram uma carta em defesa do projecto para o novo Museu dos Coches de Lisboa.

Segundo a agência Lusa, a iniciativa partiu de João Belo Rodeia e Ana Tostões, respectivamente presidente e vice-presidente da Ordem dos Arquitectos, mas que se manifestam a título individual, que referem que o projecto concebido por Paulo Mendes da Rocha "qualifica a zona ribeirinha lisboeta e se insere nos objectivos do Instituto de Turismo de Portugal, para que o Museu passe dos actuais 200 mil visitantes para um milhão".

Igualmente a favor do novo projecto está o Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico (Igespar), que deu "luz verde" ao novo Museu dos Coches. "Houve parecer positivo, mas com uma recomendação para se ter cuidado com o arranjo dos espaços públicos, isto é, a área envolvente", revelou à Lusa Elísio Summavielle, director do Igespar.

Quem continua a não estar de acordo com o novo Museu é o director do Museu Nacional de Arqueologia e subscritor do movimento de contestação já lançado pelo Fórum Cidadania Lx, Luís Raposo.

Na qualidade de presidente da representação portuguesa do Conselho Internacional dos Museus (ICOM), o mesmo responsável disse ao Público estranhar a petição que agora aparece, sublinhando que, "não está em causa a escolha do arquitecto brasileiro Paulo Mendes da Rocha, nem a qualidade do seu projecto", mas sim uma obra desta dimensão e ambição, "sem a prévia discussão burocrática" que ela merecia.